

Sermão 202

A unidade da Igreja.

Para a Epifania IV.

Santo Agostinho

Análise

Foi hoje que representantes da gentilidade, os Magos, vieram, depois dos pastores judeus, se unir a Jesus Cristo e fundar, assim, a unidade da Igreja.

Mas, os donatistas não querem esta festa. É hoje, no entanto, que o Salvador remove gloriosamente os despojos de Damasco e da Samaria.

Se ele parece dar marcas de fraqueza, é para nos ensinar a humildade e se ele quer que os Magos interroguem os judeus e retornem por outro caminho, é para nos lembrar a docilidade de suas palavras, bem como o espírito de penitência necessários aos verdadeiros membros de sua Igreja.

01 – A manifestação do Senhor.

O dia de hoje solicita um sermão comemorativo da alegria que traz ao mundo inteiro o evento celebrado anualmente.

A palavra grega Epifania pode ser traduzida em nossa língua como Manifestação. Foi neste dia, de fato, que se acredita que os Magos vieram adorar o Senhor, avisados pelo aparecimento de uma estrela e guiados por ela em sua viagem. No mesmo dia da Natividade eles viram essa estrela no Oriente e compreenderam qual era o evento que ela anunciava. Daquele dia até este, eles cruzaram distâncias, assustaram Herodes com a notícia que eles souberam e, quando os judeus, interrogados por eles, lhes responderam, de acordo com as profecias das Escrituras, eles souberam que o Senhor havia nascido na cidade de Belém.

Conduzidos então pela mesma estrela, eles chegaram até junto ao Senhor e, depois de reconhecê-lo, o adoraram e lhe ofereceram ouro, incenso e mirra. Depois, retornaram por um outro caminho¹.

É verdade que no mesmo dia do seu nascimento o Senhor se manifestou aos pastores, que ele mandou avisar através de um anjo. Naquele mesmo dia também ele se fez anunciar pela estrela, ao longe, no Oriente, aos Magos. Mas, foi neste dia apenas que ele foi adorado por eles.

Se então toda a Igreja dos gentios quis celebrar este dia com uma grande devoção, não foi porque os Magos eram as primícias da gentilidade?

¹ Cf. Mateus 2: 1-12.

Os pastores eram israelitas e os Magos eram gentios. Os primeiros estavam perto e os últimos estavam distantes. Mas ambos correram para se juntar à mesma Pedra Angular.

Como diz o Apóstolo, *Cristo veio para anunciar a paz aos que estavam longe e a paz também àqueles que estavam perto, porque ele é a nossa paz. Ele, que de dois povos fez um só, destruindo o muro de inimizade que os separava. Desse modo, ele queria fazer, em si mesmo, dos dois povos, uma única humanidade nova pelo restabelecimento da paz e reconciliá-los ambos com Deus, reunidos num só corpo pela virtude da cruz, aniquilando nela a inimizade*².

02 – Os Magos foram as primícias dos gentios.

Compreende-se porque os donatistas jamais quiseram celebrar conosco esta festa: eles não amam a unidade e não estão em comunhão com a Igreja do Oriente, onde se mostrou essa estrela. Mas nós, pelo contrário, honramos, ao permanecermos na unidade católica, este dia em que Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo se revelou e em que ele recolheu, de certa maneira, as primícias da gentilidade.

Não foi então que, segundo o oráculo de um Profeta, antes ainda de poder gaguejar os nomes de seu Pai e de sua Mãe³; em outros termos, antes de poder, como Filho do Homem, articular qualquer

² Efésios 2: 14-17.

³ Cf. Isaías 8: 4. *Antes que o menino saiba dizer: papai, mamãe, as riquezas de Damasco e os despojos de Samaria serão carregados diante do rei da Assíria.*

palavra humana, ele se apoderou dos despojos de Samaria e do poder de Damasco, do que fazia a glória dessa cidade?

Desfrutando, em certa época, do que o mundo chama de prosperidade, Damasco se tornara orgulhosa de suas riquezas. Mas as riquezas são principalmente representadas pelo ouro e os Magos ofereceram, com humildade, ouro para Cristo.

Quanto aos despojos de Samaria, devemos entender com isso aqueles que lá habitavam, pois Samaria aqui é o símbolo da idolatria, à qual se entregou, em seus muros, o povo de Israel, ao se separar do Senhor.

Antes então de marchar, com sua glória espiritual, contra o reino do demônio estabelecido por todo o mundo, Cristo ainda criança retirou de seu domínio essas primícias da idolatria, afastando os Magos dessa superstição contagiosa, depois de tê-los determinado a adorá-lo, lhes falando do alto do céu, por meio de uma estrela, antes de falar em terra, pelo órgão humano do pensamento, lhes ensinando, ao mesmo tempo, não através da boca, mas pela impressão do Verbo feito carne, porque ele estava naquela região e em favor de quem ele tinha vindo ao mundo.

Esse Verbo, que desde o princípio era Deus em Deus e que acabara de se fazer carne, para habitar entre nós, estava, ao mesmo tempo, perto de nós e junto ao seu Pai, não deixando os anjos no céu e, sobre a terra, nos atraindo para ele por meio dos anjos. Como Ver-

bo, ele fazia brilhar a imutável verdade aos habitantes do céu, ao mesmo em que, obrigado, pela exiguidade do estábulo, permanecia deitado em uma manjedoura. Ele mostrava no céu uma estrela nova e se apresentava pessoalmente às adorações da terra.

No entanto, essa Criança tão poderosa, esse Pequeno tão grande, fugiu para o Egito, levado pelos braços de seus pais, para escapar da inimizade de Herodes. Assim, ele já dizia aos seus membros, não com palavras, mas com suas ações e mantendo silêncio: *Se vos perseguirem numa cidade, fugi para uma outra*⁴.

De fato, para nos servir de modelo, ele não assumira uma carne mortal, uma carne onde deveria sofrer por nós a morte, no tempo adequado?

Assim, os Magos lhe ofertaram não apenas ouro, para honrá-lo e incenso para adorá-lo, mas também mirra, para mostrar que ele deveria ser sepultado um dia.

Ele mostrou assim nas pessoas das criancinhas mortas por Herodes, o que deveriam ser; que inocência e que humildade deveriam ter aqueles que morreriam por sua glória, pois os dois anos que elas tinham lembram os dois mandamentos que *resumem toda a Lei e os Profetas*⁵.

⁴ Mateus 10: 23.

⁵ Mateus 22: 37-40.

03 – As testemunhas involuntárias de Cristo.

Mas, quem não se pergunta, com surpresa, por que os judeus, questionados pelos Magos, lhes informaram, de acordo com as Escrituras, em que lugar deveria nascer Cristo, sem irem adorá-lo com eles?

Este fenômeno não se reproduz ainda em nossos dias, sob nossos olhos, já que as práticas religiosas às quais se submetem esses corações duros não pregam nada além do que Cristo, em quem eles se recusam a acreditar? Quando então eles imolam e comem o Cordeiro Pascal⁶, eles não estão mostrando Cristo aos gentios, sem, no entanto, adorá-lo como eles?

Quando encontramos pessoas que questionam se as passagens dos Profetas relativas a Cristo não foram escritas por cristãos depois dos fatos acontecidos, nós lhes mostramos exemplares das Escrituras que os judeus têm em mão, para dissipar suas dúvidas. Neste caso também, não são os judeus mostrando Cristo aos gentios, sem querer adorá-lo como eles?

04 – A mudança de vida.

Mas nós, caríssimos, que os Magos eram como que as primícias; nós que somos a herança de Jesus Cristo até às extremidades da terra; nós, em favor de quem uma parte de Israel caiu na cegueira até

⁶ Cf. Êxodo 12: 2-11.

*que haja entrado a totalidade dos pagãos*⁷; nós também fomos levados a adorar Cristo pela verdade que brilha no Evangelho, como brilhou a estrela no céu; nós também ouvimos docilmente as profecias proclamadas pelos judeus e os testemunhos dados pelos judeus que não caminham conosco; nós também vimos em Cristo nosso Rei, nosso Pontífice e vítima imolada por nós e nossos louvores foram para ele como que uma oferenda de ouro, de incenso e de mirra.

Só nos resta então seguir um caminho novo, para proclamar sua glória e não retornar pelo caminho por onde viemos.



⁷ Romanos 11: 25.

Créditos

© 2020 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Raulx.

Conteúdo

Sermão 202	1
Análise	1
01 – A manifestação do Senhor.	1
02 – Os Magos foram as primícias dos gentios.	3
03 – As testemunhas involuntárias de Cristo.	6
04 – A mudança de vida.	6
Créditos.....	8
Conteúdo.....	9